O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo instavel. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste fracos.
MÁXIMA 21.5
MINIMA 17.8

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Del Vale", ás 8 hs.; "Aurora", ás 9 hs.; "Lloyd Canada", ás 9 hs.; "Tabatinguera", ás 7 hs.; "Atlanticair", ás 7 hs.; "Luxemburgo", ás 7 hs.; "Salt Merriel", ás 7 hs.; "Aludra", ás 8 hs.

ANO XXXI — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1949 — N. 9.050

BIDAULT CONSEGUIU FORMAR O NOVO GABINETE FRANCÊS

As forças militares soviéticas

LONDRES, 26 (R) — O major-general Richard Hilton, ex-adido militar britanico em Moscou, falando numa reunião da Royal United Services Institution, em Londres, declarou que muitos soldados russos consideram a proxima guerra como "inevitavel". Os russos, declarou o general, fundiram suas forças armadas numa unidade mais eficientemente do que os alemães. A força aérea é apenas uma arma tatica para a guerra terrestre, embora um grupo chefiado pelo proprio filho de Stalin, quizesse dar-lhe um papel estrategico. Disse o general Hilton que o exercito russo está bem preparado, com armas modernas, e que sua unica debilidade talvez esteja nos transportes.

Alta vertiginosa nas cotações da Bolsa do Café

Elevados os preços a 200 pontos acima do limite maximo, em Nova York

NOVA YORK, 26 (AFP) — Os diretores da Bollsa de Café de Nova York anunciaram a elevação a 2 cents por libra, isto é, 200 pontos, do limite maximo das flutuações cotidianas. Essa decisão entrará em vigor amanhã, 27; o limite precedente era de um e meio cent por libra, isto é, 150 pontos.

A decisão dos diretores da Bolsa de Café se aproxima da tomada pela Camara de Compensação, ainda na manhã de hojje, de elevar as coberturas exigiveis para as transações. Essas duas medidas são consideradas como tendo consequencias favoraveis e desfavoraveis. Os especuladores que, esta manhã, estavam dispostos a tomar dividendos, cessaram as ofertas e o mercado não conta mais sinão com compradores. Acham os especuladores que o "ceiling" da alta foi elevado em relação ao que entreviam ontem á tarde.

Em oposição, o aumento quotidiano pode igualmente permitir ao mercado achar mais rapidamente seu equilibrio. De outra parte, convem não perder de vista que os novos aumentos quotidianos são chamados a desempenhar papel no sentido contrario, no caso de reação do mercado e isto tenderia da mesma forma a apressar a estabilização das cotações, tanto na baixa como na alta. De outro lado, a elevação das coberturas aumenta as dificuldades dos que desejam acumular fortes posições especulativas susceptiveis de frustrarem o mercado.

DIARIAMENTE
RIO·SÃO PAULO
em 1 hora e 30 minutos
PARTIDAS DO RIO: 7.22 — 8.45 — 11.45 e 15.07 e mais ás 14.07 ás segundas-feiras
PANAIR DO BRASIL

É FANTASTICO!!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
"CLASSICOS"
697 3.º de 1½ milhões
SABADO nos "Classicos"
2 MILHÕES
FEDERAL
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

Cripps dá inicio à discussão sobre o programa de economia

"Não podemos fracassar em nossos esforços", declara o ministro da Fazenda — Eden falou em nome dos conservadores, respondendo imediatamente

LONDRES, 26 (UP) — O ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, advertiu á Camara dos Comuns que nem a desvalorização da libra nem as reduções nos gastos constituem por si sós a "cura" para os males economicos britanicos, enquanto o dirigente conservador Anthony Eden qualificava o novo programa de austeridade de totalmente inadequado. Eden declarou que o primeiro ministro Clement Attlee não se havia atrevido a adotar um programa mais eficaz porque se assim tivesse feito verificar-se-iam renuncias no Gabinete socialista.

Sir Stafford Cripps, que iniciou os debates na Camara sobre o programa de economias, que dispõe a redução de 280 milhões de libras esterlinas nos gastos do governo, revelou o seguinte: 1º) — Que as forças armadas britanicas serão inferiores em "mais de 2.000 homens" á cifra de 750.000 que se fixou para 1º de abril de 1950. 2º) — Que a Grã-Bretanha não pode continuar pagando suas dividas em esterlinos na mesma proporção que até agora. 3º) — Que a Grã-Bretanha não pode contrarir novos emprestimos ou estender creditos a outras paises, "salvo em casos muito especiais". 4º) — Que a redução das importações pagas em Londres em dollars, dos Estados Unidos e do Canadá, afetará principalmente aos alimentos — exceto o açucar e o trigo — o fumo e materias primas. 5º) — Que o pessoal dos departamentos civis do governo será reduzido em 10.000 funcionarios "para fins de 1950".

O governo decidiu não aumentar os juros dos emprestimos a curto prazo.

Cripps admitiu que o programa de economias anunciado por Attlee segunda-feira produziria muito poucos resultados, se é que produzirá alguns este ano. Declarou que, na realidade, o orçamento deste ano mostrará um notavel aumento nos gastos, especialmente os destinados á defesa e ao programa da medicina socializada. Disse francamente o ministro da Fazenda que "essas economias (propostas para o ano proximo), como a desvalorização, não constituem em si mesmas nenhum remedio para as nossas dificuldades".

Assinalou-se que esta é a primeira vez que Cripps utiliza oficialmente a palavra desvalorização. Anteriormente sempre se referia a "modificação no tipo de cambio da esterlina". O ministro da Fazenda trabalnista terminou seu discurso com a seguinte advertencia:

"Permita-se-me expor claramente que nenhuma classe de medidas governamentais pode em realidade salvar nossos atuais niveis de vida e sociais, a menos que todos, coletivamente, desempenhemos nosso papel com grande vigor. A menos que possamos aumentar nossa produção rapidamente e reduzir nossos custos, sofreremos uma queda tragica em nossos niveis de vida, acompanhada da insegurança que ocasiona o elevado desemprego. Essas economias e a desvalorização são preludio, e nada mais do que isso, de um novo assalto para conquistar os mercados do dollar sem os quais nossas industrias, nosso nivel de vida e certamente nossa propria civilização desapareceriam".

"Não podemos fracassar em nossos esforços". Cripps revelou que, a despeito das economias, os gastos das forças armadas britanicas seriam este ano superiores ás 760 milhões de libras calculadas no orçamento.

PROGRAMA INADEQUADO

Anthony Eden, em nome dos conservadores, respondeu imediatamente a Cripps, e, após criticar o programa como inadequado, disse: — "Essas propostas representam o máximo que se poude resolver sem que se verificassem renuncias no Gabinete", referindo-se desse modo ás versões de que a cisão surgida no Gabinete sobre a questão da redução dos gastos provocara a ameaça de renuncia por parte de vários ministros.

Os debates continuarão amanhã, e o governo espera que, na votação á noite, obterá sem muitas dificuldades um voto de confiança.

Eden, em seu intenso ataque ao programa do governo, declarou que a maioria das medidas incluidas no mesmo "seriam eficazes em futuro distante e todo o programa representa uma soma muito pequena."

Declarou mais que não recordava "nenhuma outra ocasião em que uma declaração do chefe do governo tivesse frustado em tal grao as esperanças do povo. O governo deveria ter presentes dois objetivos: combater a crescente inflação e animar verdadeiramente a produção. Estimamos que as propostas do governo são insuficientes no que se refere ao primeiro objetivo, e inexistentes quanto ao segundo.

Eden então fez as seguintes propostas: 1.º) — Não podemos ter nenhuma confiança "no ministro da defesa, A. V. Alexander, em cujo departamento se sucedem "ordens" contra-ordens e desordem". (Eden foi contrario á redução dos gastos para a defesa no Extremo Oriente, especialmente no que se refere a Hong Kong. 2º) — Redução do pessoal do gabinete do Alto Comissario Britanico na Alemanha, que, disse, é integrado por 12.600 funcionarios, comparados com 1.500 norte americanos. 3º) — Cobrança de uma tarifa especial sob o plano da medicina socializada por olhos de vidro, dentaduras postiças e peliculas, assim como pelas receitas medicas. 4º) — Assegurou que alguns daqueles que recebem subsidios para alimentação não necessitam deles.

AMEAÇA A HONG-KONG — Com a chegada dos exércitos comunistas chineses á fronteira do seu grande porto no Extremo Oriente, as forças britanicas adotaram grandes medidas de precaução. Nos flagrantes acima, vê-se, á esquerda, o desfile das primeiras tropas comunistas que chegaram a Shautaukok, cidade separada somente por um pequeno brejo do territorio britanico e, á direita, doos destacamentos blindados das forças inglesas, uma divisão de tanks em manobras na fronteira e um esquadrão de reconhecimento, quando se preparava para atravessar a ponte da estrada que leva a Shautaukok. (Fotos Keystone e Apla).

"A guerra pode rebentar repentinamente"

Afirma o general Omar Bradley, chefe do E. M. norte-americano

MONTGOMERY, Alabama, 25 (INS) — O general Omar Bradley declarou hoje que "a guerra pode rebentar repentinamente," sendo que as atuais condições mundiais são semelhantes ás que precederam a segunda conflagração.

Bradley, presidente do Estado Maior conjunto, falou ante a convenção anual da Guarda Nacional.

Recordou que a segunda guerra mundial começou com o "ataque vil e não provocado contra a Polonia," e acrescentou: "Existe hoje um paralelo, sendo muita a semelhança entre as tensões e condições instaveis do dia presente e as que reinavam em 1939." Algum erro de cálculo ou incidente infeliz poderia levar á guerra, mesmo a uma guerra que não fosse desejada por ambas as partes.

Bradley disse que "os Estados Unidos devem estar preparados para enviar forças ao ultramar, em caso de necessidade." Afirmou que embora primeiro se enviariam ao estrangeiro unidades do Exército regular, a Guarda Nacional "deveria estar pronta a enviar algumas divisões ás zonas de combate no caso de mobilização."

O chefe militar negou que o programa de rearmamento da Europa fosse um obstáculo á preparação da Guarda Nacional. Disse que a resistencia por parte das nações da Europa Ocidental é um fator vital para "nossa propria defesa." O general explicou que uma "guerra de agressão" é basicamente um conflito entre dois ideais diferentes de vida nacional." mas "os Estados Unidos estimam que nações com idais diferentes possam viver lado a lado..."

Nega-se a URSS a aceitar o projeto de controle atômico

Divulgado o relatorio sobre as dez sessões secretas realizadas entre a Russia e cinco potencias ocidentais — Sacrificio da soberania

LAKE SUCCESS, Nova York, 26 (INS) — Cinco potências do ocidente informaram, hoje, as Nações Unidas, que a Russia se nega a subscrever o projeto de controle atômico segundo o plano Baruch e que foi qualificado de um "bom plano pelo presidente Truman", há três dias.

O fracasso das esperanças expressas por Truman no seu discurso, no ato da colocação da pedra fundamental da séde da ONU, foi dado a conhecer ao se publicar o relatorio do grupo ocidental relativo ás 10 reuniões secretas sobre o controle atomico realizadas com a Russia nas ultimas semanas.

As potencias em que então anunciaram conjuntamente que o desacôrdo existente entre elas e a União Sovietica é fundamental, tanto no que diz respeito aos objetivos como os metodos para os controles atômicos com carater mundial.

ATO INVIOLAVEL

O relatorio das 5 potencias exprime de modo concreto que no curso nas negociações não foi possivel preparar o terreno para chegar a um acôrdo porque a Russia considera a soberania nacional como inviolavel e acima das considerações de controle internacional.

Nos ultimos meses, os principais estadistas do ocidente salientaram a necessidade absoluta de que se façam grandes sacrificios nos direitos soberanos para poder fazer frente ás urgentes necessidades da éra atomica.

A relação das sessões secretas realizadas em Lake Success destaca a insistencia dos russos no sentido de que as fabricas atômicas em qualquer estado sejam propriedade nacional ao invés de depender de algum organismo internacional.

Revela ainda que a Runssia não apresentou nenhuma idéia nova nem se mostrou desejosa de uma solução de compromisso, o que levou as 5 potencias a declarar que, embora tais conversações poucos resultados dessem, serviram para esclarecer alguns pontos em litigio.

As minutas entre os periodos de 9 de agosto a 30 de outubro de 1948 mostram tambem que o delegado russo Jacob Malik confirmou que os Estados Unidos já não têm o monopolio da bomba atômica. Malik atacou o plano Baruch para a inspeção sem veto da produção atomica, afirmando que se baseava na ilusão de que os Estados Unidos continuavam com o monopolio da bomba atomica. No entanto, mais adiante, afirmava que "não ha tal monopolio nem tal segredo".

Os representantes americanos sempre atacaram a posição da Russia em relação com o controle da bomba atomica.

O relatorio faz tambem um sumario das propostas russas e dos motivos que levaram as nações ocidentais a repeli-las salientando que "a Russia acha que as nações deveriam continuar sendo possuidoras de materiais explosivos".

As outras potencias contudo acham que sob tais condições não poderia haver uma proteção efetiva contra o uso repentino de tais materiais.

"A Russia propõe um sistema de controle dependente de inspeções periodicas das facilidades cuja existencia o governo nacional interessado deveria comunicar á agencia internacional suplementando tal comunicação, por investigações especiais".

A Amtorg cumprirá a lei

NOVA YORK, 26 (R.) — A Corporação de Comercio Sovietico (AMTORG) anunciou hoje que obedecerá á lei dos Estados Unidos, que exige o registro de seus funcionarios como agentes estrangeiros. A AMTORG e seis funcionarios foram processados sob a acusação de não se terem registrado. Cinco desses funcionarios já foram soltos sob fiança, acreditando-se que o sexto tenha regressado a Moscou.

Em debate os planos militares para a defesa de Hong Kong

Circulos nacionalistas alegam ter obtido grande vitoria contra as forças insurretas que assaltam a ilha de Chinmes — Chegarão hoje á fronteira de Macau

HONG KONG, 26 (UP) — Circulos britanicos anunciaram a celebração de uma serie de importantes conferencias, para tratar da defesa de Hong Kong, a cujas portas se encontram as forças comunistas, enquanto os nacionalistas chineses asseguravam ter obtido uma "grande vitoria" na ilha de Chinmes, diante do porto de Amoy, onde, segundo disseram, as tentativas de desembarque das forças vermelhas foram repelidas com pesadas perdas.

Os meios britanicos disseram que o marechal de Campo sir William Slim, chefe do estado maior imperial britanico, chegará amanhã a Hong Kong, para uma serie de importantes conferencias.

Entrementes, o avanço comunista no sul da China está criando problemas para Portugal e França. Noticias procedentes de Macau, colonia portuguesa a 55 quilometros de Hong Kong, do outro lado do estuario do Rio das Perolas, revelavam que era provavel que as forças comunistas chegassem á fronteira dessa colonia amanhã. Diz-se que na fronteira de Macau se encontram mais de 6.000 soldados portugueses, mas não se espera que surjam incidentes.

UNIÃO COM OS GUERRILHEIROS

Enquanto isso, outras unidades comunistas avançavam através da provincia de Kwangsi, na direção da fronteira da Indochina, onde se disse ser provavel que os franceses estabeleçam uma linha defensiva, para evitar que as tropas vermelhas chinesas se unam aos guerrilheiros comunistas indochineses.

Sobre a "vitoria" que os nacionalistas anunciaram haver obtido na ilha Chinmen, esferas do Kuomintang disseram que foram aprisionados 4.000 soldados comunistas e apresados mais de 5.000 fuzis. Entretanto, esferas autorizadas desta ilha acreditam que esses dados são são exagerados.

A agencia de noticias "Central", orgão nacionalista, disse que os guerrilheiros nacionalistas que lutam na provincia de Fukien conseguiram cortar as linhas de abastecimentos e comunicações comunistas.

Até o momento não se receberam noticias de operações nas frentes de Kweilin e Chug-King.

A emissora comunista de Peiping anunciou, por sua vez, que tres belonaves nacionalistas que operavam no rio Perola aderiram aos comunistas.

DESMENTIDO BRITANICO

LONDRES, 26 — (R) — Um porta-voz do Foreign Office desmentiu hoje os boatos, segundo os quais a Grã-Bretanha já havia resolvido reconhecer o novo governo comunista da China. Os circulos bem informados locais estão certos de que a Grã-Bretanha está pronta para reconhecer aquele governo logo que acordos nesse sentido tenham sido concluídos com outras partes interessadas.

Acredita-se nesta capital que a Grã-Bretanha não reconhecerá oficialmente o governo de Pequim até que a França e os Estados Unidos tenham em principio resolvido reconhece-lo.

"Acusações inventadas a fim de intimidar ainda mais o povo"

Acheson acusa o governo da Tchecoslovaquia sobre o caso de espionagem de funcionarios da embaixada americana em Praga — Surpreso com a medida

WASHINGTON, 26 (R) — O sr. Dean Acheson, secretario de Estado, acusou o governo da Tchecoslovaquia de inventar acusações de espionagem contra os funcionarios da embaixada americana em Praga. Acrescentou que o governo dos Estados Unidos está pensando em enviar uma nota sobre as recentes acusações tchecas, bem como sobre o pedido para a partida imediata do adido á embaixada americana e a prisão de um funcionario.

Afirmou Acheson que as acusações foram "evidentemente inventadas para intimidar ainda mais a população e preparar o caminho para novos julgamentos como os que se tornaram comuns nos paises da Europa Oriental".

SOUBE EM MUNICH

MUNICH, 26 (UP) — O sr. John G. Heyne, adido politico á embaixada norte-americana em Praga expulso pelo governo tcheco, soube da medida "com surpresa", através do consulado dos Estados Unidos aqui. O governo tcheco acusou-o de espionagem. Heyne disse que não tinha nem um indicio dessa atitude do governo tcheco, quando partiu de Praga sexta-feira passada, para umas curtas ferias com amigos, em Munich. O consul norte-americano E. Bailey disse que "Heyne afirmou não compreender o que se passa. Pareceu-me muito surpreendido quando comuniquei-lhe o fato". Heyne indicou que não voltará a Praga, pois não deixou a familia lá. Permanecerá em Munich, aguardando instruções de Washington.

MANTEM O SEU PONTO DE VISTA O VATICANO

ROMA, 26 (INS) — O Vaticano manteve seu ponto de vista de que a Igreja Catolica na Tchecoslovaquia se reserva plena liberdade de ação apesar do juramento de lealdade ao regime comunista que os bispos tchecos aprovaram para os sacerdotes.

Um porta-voz do Vaticano declarou que embora se espere "informes diretos" a respeito de tal juramento de lealdade com reservas e a aceitação pelos sacerdotes de sôldos pagos pelo Estado, "um estudo minucioso de todos os informes disponiveis leva a conclusão de que os bispos tomarão tal ação.

Acrescentou que "não há o que pensar que a ação do episcopado tcheco significa de forma alguma uma abdicação dos principios da Igreja e da defesa da fé.

A SANTA SE' APROVARA'

"Os proprios bispos renunciaram aos salarios do governo. Isto deve ser considerado como prova de seu desejo de manter plena liberdade de ação.

O porta-voz indicou que a Santa Sé aprovará a formula de obediencia dos bispos. Esta especifica e aprova o juramento de lealdade com a condição expressa de que "não está em conflito nem viola as leis de Deus e da Igreja, nem os direitos fundamentais do homem.

Salientou que as reservas feitas pelos bispos significam que "não há modificação na politica religiosa fundamental nem nos esforços dos eclesiasticos tchecos para conservar a liberdade religiosa.

Acrescentou que "o Vaticano espera que tal atitude dos bispos represente uma "consequencia" da pressão do governo sobre o cléro".

A Iugoslavia no Conselho de Segurança

Barreto Leite Filho
(Correspondente especial dos Diarios Associados na ONU)

FLUSHING MEADOWS — Nova York, outubro. — A candidatura da Iugoslávia ao Conselho de Segurança deu lugar, como se esperava, á mais bela batalha que até agora se travou, nesta Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas. O sr. Andrei Vychinsky empregou todos os trucs possiveis da astucia e da violência, legitimos e ilegitimos, trucs da persuasão e da brutalidade, para vencê-la, e acabou, espumando de raiva, por se mostrar, como de costume, mau perdedor.

Nunca os russos e os seus fantoches estiveram tão amaveis e hospitaleiros — eles que nunca são, nem uma coisa, nem outra — quanto nestas ultimas semanas. Uns depois dos outros, os chefes de delegação da maior parte dos paises foram convidados á mesa de algum dos habitantes da zona soviética da Europa, e força é reconhecer que nem sempre sem resultados. O sr. José Arce, chefe da delegação argentina, foi um dos primeiros a receber aquela distinção. Em um jantar oferecido pelo sr. Vladimir Clementis, ministro das Relações Exteriores da Tchecoslováquia, o sr. Vychinski levantou o seu copo, não sei se cheio de champagne ou vodka, e fez um brinde á Argentina, como sendo o primeiro pais latino-americano que se tinha libertado da pressão do imperialismo norte-americano.

O sr. Arce aceitou o brinde, lisonjeado, e prometeu dar o seu voto á Tchecoslováquia, na eleição para o Conselho de Segurança. Nada como uma ditadura para permitir a aventura politica, seja com quem for.

Dois dias antes da eleição, o ministro russo das Relações Exteriores, que se recusa sempre a falar aos jornalistas, deu uma conferência de imprensa, a primeira desde 1947, na qual fazia várias ameaças, alias tão dramáticas quanto indefinidas, para a eventualidade de que a Iugoslávia fosse eleita. As ameaças pareciam dirigir-se sobretudo ás próprias Nações Unidas, e tendiam a sugerir que a Russia se retiraria do seu seio, se a sua vontade, neste caso, não fosse obedecida. Um dos correspondentes que ouviam o ministro pediu maiores esclarecimentos, indagando diretamente se a Russia abandonaria o seu posto, na hipótese da vitória da Iugoslávia.

O sr. Vychinski, que pretendia fazer apenas uma chantage politica, mas que não queria tomar maiores responsabilidades, respondeu que o seu pais nunca presta de antemão informações sobre os passos que pretende dar. Dado que as potências ocidentais estão empenhadas em manter as Nações Unidas em funcões, pelos serviços que este instituto tem prestado e sobretudo que pode vir a prestar á causa do entendimento internacional, o sentido da chantage russa era evidente. Desde que, porém, o sr. Vychinski recuou diante de explicações mais especificas, o bluff ficou logo claro.

(Continúa na 2.ª página)

Pedirá hoje à Assembléia sua investidura como "premier"

Decidiu o grupo socialista emprestar seu apoio ao programa de governo do "leader" republicano — Schuman ocupará a pasta das Relações Exteriores

PARIS, 26 (AFP) — O presidente indicado do Conselho, sr. Georges Bidault, anunciou ás ultimas horas da tarde: "Apresentar-me-ei amanhã, quinta-feira, ás 15 horas, á Assembléia Nacional, para solicitar a investidura constitucional de presidente do Conselho. Espero ter, nesse momento, não somente o programa mas tambem a aceitação definitiva dos homens encarregados de executá-lo".

Confirma-se, dessa maneira, o êxito das ultimas negociações do chefe merrepista, muito facilitadas desde ontem com a desistencia de certas exigencias do Partido Socialista e com a atitude deste de participar do Gabinete, e, desde a tarde de hoje, quando tambem resolveu dar sua adesão ao presidente Bidault o Partido Radical-Socialista.

O Gabinete Bidault será assim de coligação da mesma maioria governamental que governou com o gabinete Queille: MRP, Radical, Socialista, União Democratica e Socialista da Resistencia e Independentes Republicanos.

INTRIGAS PARTIDARIAS

PARIS, 26 (UP) — A crise no governo francês que já se prolonga por tres semanas, parece estar chegando a uma solução, de vez que os tres principais partidos centristas asseguraram seu apoio ao provavel presidente do Conselho de Ministros, Georges Bidaullt.

Estas tres semanas de crise se caracterizaram por intrigas partidarias e pelo fracasso do socialista Jules Moch e do radical-socialista René Mayer, em seus esforços para formar gabinete. As perspectivas de Bidault tampouco eram muito brilhantes, até esta manhã quando, depois de agitado debate de varias horas, os socialistas decidiram participar do governo. Ao mesmo tempo, retiraram a exigencia de que o Ministerio do Trabalho fosse confiado ao socialista Daniel Mayer, a quem se atribui, em grande parte, a responsabilidade pela queda do gabinete de Henri Queuille.

PLENA CONFIANÇA

Bidault reencetou suas conferencias com os chefes de partidos no Ministerio do Exterior, ás 9,30 da manhã e, ao meio-dia, disse aos jornalistas: "Confio mais do que nunca no exito do meu empreendimento". O sintoma de ter-se chegado a acordo veiu quando, no meio da tarde, os radicais-socialistas informaram Bidaullt de que votariam por ele e participariam em seu gabinete. Essa decisão foi tomada em sessão mista do comitê executivo do partido e do grupo parlamentar do mesmo. A votação foi de 77 votos a favor, 27 contra e cinco abstenções.

Entretanto, em vista do que aconteceu a ambos os predecessores de Bidault na tentativa de formar gabinete, quando já pareciam proximos da meta, parlamentares veteranos admitem que o mesmo pode ocorrer a Bidault, no ultimo momento.

ACORDO ANTECIPADO

Tanto Moch como Mayer não lograram formar gabinete, depois de obterem o voto de confiança da Assembléia. Decidido a não correr igual risco, Bidault procurou conseguir um acordo antecipado entre os partidos centristas, não apenas quanto ao programa de governo, como também quanto á constituição do gabinete. Esta noite Bidault parecia ter obtido esse acordo, pelo menos no tocante ao principal.

Entretanto, em vista do que aconteceu com ambos os predecessores de Bidault, quando pareciam haver obtido exito em seus esforços, veteranos parlamentares admitem que o mesmo pode ocorrer a Bidault no ultimo momento. Moch teve que renunciar em virtude de um desacordo de ultimo momento sobre um cargo ministerial de importancia secundária, surgido quando leader socialista já tinha a lista do Gabinete no bolso e marcada uma entrevista com o presidente Vincent Auriol para entregá-la. René Mayer fracassou em virtude de desacordo sobre quem ocuparia dois Ministérios.

CONSTITUIÇAO PROVAVEL

Bidault, por sua vez, tem que completar suas negociações sobre a constituição do Gabinete, o qual, sujeito a algumas modificações, seria o seguinte:

Presidente do Conselho de Ministros — Georges Bidault — Popular Republicano.

Ministro de Estado — Henri Queuille — radical, ou Paul Ramadier — socialista.

Ministro das Relações Exteriores — Robert Schuman — republicano.

Ministro do Interior — Jules Moch — socialista.

Ministro da Fazenda — Maurice Petsche — direitista independente.

Ministro da Defesa — Rene Pleven — da União da Resistencia, ou Rene Mayer — radical.

Ministro da Instrução Publica — Yvon Delbos — radical.

Ministro da Agricultura — Pierre Pflimlin, republicano.

Dois milhões de desempregados nos EE. UU. devido às greves

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O numero de desempregados em consequencia das greves nas industrias de aço e carvão está se aproximando de 2 milhões, uma vez que as estradas de ferro, em escassez de carvão, cancelaram 600 trens, dispensando mais de 30 mil empregados. Foram noticiadas novas violencias na greve de 6 semanas de 380 mil mineiros. Uma explosão de dinamite destruiu uma pá mecanica, no valor de 10 mil dollars, de uma mina perto de Coupon, na Pennsylvania. Não houve feridos.

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Exija estas marcas para ter segurança de que
INOX
ALPACA
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES Alpaca WOLFF são vendidos também em peças avulsas

NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PAGINA
Em marcha para a socialização do nosso sistema ferroviario
A UDN favoravel á fórmula mineira

8.ª PAGINA
No Rio, dia 30, o equipamento de televisão das Emissoras Associadas
Necessaria a coordenação no campo das pesquisas de energia nuclear
Cidade da abundancia, do bem estar e da alegria de viver
Vai ser assinalada no país a passagem do 29 de outubro
A maior derrota jamais sofrida pelos EE. UU.
Instituida para preservar a paz entre os povos do mundo

1.ª PÁGINA DA 2.ª SECÇÃO
Aprovada a reforma do Montepio
Movimento contrario á supressão do Posto de Assistencia do Meier

SECÇÕES

Diversos fatos policiais e Justiça .... 5.ª página
Teatro, Música, Radio, Cinema, Artes Plásticas .... 7.ª "
Vida Religiosa, Medicina para todos, Sociais .... 2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal .... 3.ª da 2.ª "
Noticias militares .... 4.ª da 2.ª "
Comercio, economia, finanças e produção .... 5.ª da 2.ª "
Turf e Sport .... 6.ª, 7.ª e 8.ª da 2.ª "